

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente em
31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263BI-022-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Diretores da
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Caldeirão Grande 2 Solar S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Caldeirão Grande 2 Solar S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 31 de março de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

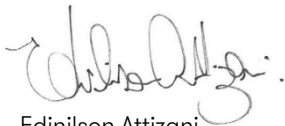
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	588	19	14.233	9.227
Contas a receber de clientes	5	-	-	7.746	5.860
Impostos e contribuições a recuperar	7	72	149	10.261	7.700
Adiantamentos a fornecedores		-	-	32	17
Estoques de peças para manutenção das usinas	8	-	-	1.128	944
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.165	525
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	-	-	786	-
Partes relacionadas	12	2.223	869	-	-
Total do ativo circulante		2.883	1.037	35.351	24.273
Ativo não circulante					
Contas a receber de clientes	5 e 12	-	-	-	1.948
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	4.082	3.264	15.284	15.647
Impostos e contribuições a recuperar	7	150	2	2.422	10.538
Partes relacionadas	12	-	-	-	154
		4.232	3.266	17.706	28.287
Investimentos	9	323.094	371.092	-	-
Imobilizado	10	-	-	715.131	752.631
Intangível	11	-	-	5.314	6.849
Ativo de direito de uso	18	-	-	12.569	13.109
		323.094	371.092	733.014	772.589
Total do ativo não circulante		327.326	374.358	750.720	800.876
Total do ativo		330.209	375.395	786.071	825.149

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Fornecedores	13	4	85	20.765	1.436
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	16.541	15.724
Debêntures	15	3.599	2.611	3.599	2.611
Partes relacionadas	12	5.614	3	9.741	-
Impostos e contribuições a recolher	16	2	1	31	60
Arrendamentos	18	-	-	1.150	1.165
Licenças ambientais de instalação e operação	17	-	-	2.906	3.702
Total do passivo circulante		9.219	2.700	54.733	24.698
Passivo não circulante					
Fornecedores	13	-	-	1.011	1.011
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	375.011	390.449
Debêntures	15	78.923	76.726	78.923	76.726
Arrendamentos	18	-	-	13.675	12.608
Licenças ambientais de instalação e operação	17	-	-	2	1.219
Partes relacionadas	12	-	5.611	-	9.449
Impostos e contribuições diferidos	16	-	-	15.260	13.483
Provisão para contingências	26	-	-	-	54
Provisão para desmantelamento	19	-	-	5.389	5.094
Total do passivo não circulante		78.923	82.337	489.271	510.093
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		345.016	345.016	345.016	345.016
Reserva de lucros		(102.949)	(54.658)	(102.949)	(54.658)
Total do patrimônio líquido		242.067	290.358	242.067	290.358
Total do passivo e do patrimônio líquido		330.209	375.395	786.071	825.149

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	21	-	-	173.312	87.713
Custos dos serviços		-	-	(170.066)	(68.928)
Custos de operação	22	-	-	(4.807)	(4.334)
Depreciação do imobilizado	10	-	-	(37.889)	(37.894)
Depreciação do ativo de direito de uso		-	-	(655)	(655)
Amortização do intangível	11	-	-	(1.503)	(1.624)
Compra de energia elétrica	23	-	-	(118.873)	(16.179)
Recuperação de despesas	12	-	-	4.989	2.352
Encargos de uso da rede elétrica	24	-	-	(11.328)	(10.594)
Lucro bruto		-	-	3.246	18.785
Despesas operacionais		(38.759)	(23.585)	(688)	(2.110)
Serviços de terceiros		(33)	(252)	(184)	(1.033)
Despesas administrativas		68	(5)	(229)	(5)
Despesas com viagem		-	-	(217)	(223)
Depreciação do imobilizado	10	-	-	(7)	(1)
Impostos e taxas		-	-	(36)	(40)
Perda por valor recuperável de ativo	7	-	-	-	(2.376)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(38.794)	(23.328)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	(15)	1.568
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		(38.759)	(23.585)	2.558	16.675
Resultado financeiro	25	(9.532)	(2.710)	(50.849)	(42.970)
Receitas financeiras		485	684	5.920	7.894
Despesas financeiras		(10.017)	(3.394)	(56.769)	(50.864)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(48.291)	(26.295)	(48.291)	(26.295)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(48.291)	(26.295)	(48.291)	(26.295)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(48.291)	(26.295)	(48.291)	(26.295)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(48.291)	(26.295)	(48.291)	(26.295)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Adiantamento para aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023		424.986	30	(28.363)	396.653
Redução de capital	20.(a)	(80.000)	-	-	(80.000)
Aumento de capital social com conversão de AFAC	20.(a)	30	(30)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	(26.295)	(26.295)
Em 31 de dezembro de 2024		345.016	-	(54.658)	290.358
Prejuízo do exercício		-	-	(48.291)	(48.291)
Em 31 de dezembro de 2025		345.016	-	(102.949)	242.067

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				
	(48.291)	(26.295)	(48.291)	(26.295)
Ajuste para reconciliar o prejuízo antes dos tributos com o fluxo de caixa				
Depreciação do imobilizado	10	-	37.896	37.895
Depreciação do ativo de direito de uso	18	-	655	655
Amortização do intangível	11	-	1.503	1.624
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14	-	32.764	34.954
Juros sobre debêntures	15 e 25	6.011	1.940	6.011
Atualização financeira sobre debêntures	15 e 25	3.529	1.319	3.529
Atualização financeira sobre empréstimos	14 e 25	-	-	21
Apropriação de custos sobre debêntures	15 e 25	386	96	386
Apropriação de custos sobre empréstimos	14 e 25	-	-	461
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	19 e 25	-	-	2.221
Atualização financeira depósitos judiciais	11 e 25	-	-	(10)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	25	-	-	1.917
Ajuste a valor presente – provisão para desmantelamento	19 e 25	-	-	(1.926)
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	25	-	-	(158)
Ajuste a valor presente – passivo de arrendamentos	18 e 25	-	-	2.183
Ajuste a valor presente – passivo de licença ambiental de operação	17 e 25	-	-	96
Perda de créditos tributários	7	-	-	2.376
Resultado de equivalência patrimonial	9	38.794	23.328	-
	429	388	39.237	60.237
(Aumento) redução de ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	62	(911)
Impostos e contribuições a recuperar	(71)	(150)	5.920	4.374
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(15)	110
Estoque de peças para manutenção das usinas	-	-	(184)	(474)
Outras contas a receber	-	-	(640)	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	1.769
Partes relacionadas	-	-	154	(149)
	(71)	(150)	5.297	4.719
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	(81)	53	19.329	(3.168)
Impostos e contribuições a recolher	1	(7)	(11)	31
Partes relacionadas	-	1.320	362	-
Outras contas a pagar	-	-	-	(334)
	(80)	1.366	19.680	(3.471)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	278	1.604	64.214	61.485

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
(-) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	14	-	-	(33.221)	(34.645)
(-) Juros pagos sobre debêntures	15	(5.663)	-	(5.663)	-
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais		(5.385)	1.604	25.330	26.840
Atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	10	-	-	(761)	(1.650)
Aquisição de intangível	11	-	-	(12)	(480)
Baixa de ativo imobilizado e intangível		-	151	-	570
Redução de capital nas investidas	12	7.850	2.250	-	-
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		(818)	(3.264)	(423)	(4.220)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		7.032	(863)	(1.196)	(5.780)
Atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	14	-	-	(14.625)	(13.051)
Captação de debêntures	15	-	80.000	-	80.000
Custo de captação de debêntures	15	-	(4.018)	-	(4.018)
Custo de captação de empréstimos	14	-	-	-	977
Pagamento de debêntures – principal	15	(1.078)	-	(1.078)	-
Pagamento de passivo de arrendamentos	18	-	-	(1.246)	(1.459)
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação	17	-	-	(2.109)	(1.799)
Redução de capital	20	-	(76.900)	-	(76.900)
Partes relacionadas		-	170	(70)	-
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento		(1.078)	(748)	(19.128)	(16.250)
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa		569	(7)	5.006	4.810
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		19	26	9.227	4.417
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		588	19	14.233	9.227
Variação em caixa e equivalentes de caixa		569	(7)	5.006	4.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("Caldeirão Grande Solar" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 7 de dezembro de 2022 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 12º andar - Bairro Vila Nova Conceição - Estado de São Paulo, CEP: 04543-000.

Nos termos de seu Estatuto Social, o objeto social da Companhia consiste na participação no capital de outras sociedades ou consórcios que tenham objeto afim com o objeto da Companhia e a exploração de atividades, tecnologias ou processos de geração de energia renovável.

A entidade é controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A., que por sua vez é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu"), tendo como controladora final, o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

a) Participação societária

No dia 31 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de aumento de capital social realizado pela controladora Ibitu Energias Renováveis S.A., obteve participação societária nas empresas demonstradas abaixo, todas sociedades de propósito específico ("SPE"), e que atuam operação de central geradora fotovoltaica ("UFV").

	Partic. %	Status	Localização do parque solar	Complexo solar
Central Geradora Solar Florenz S.A. ("Florenz")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Lira S.A. ("Lira")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Nótus S.A. ("Nótus")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. ("Coqueiral")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. ("Cruzeiro")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Danúbio S.A. ("Danúbio")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Japurá S.A. ("Japurá")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II

Em 31 de dezembro de 2025, todas as entidades que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II encontram-se em operação comercial, o início da operação comercial ocorreu conforme indicado abaixo:

Entidade	Despacho	Data do despacho	Data do início da operação comercial	Data fim da operação instalada - MW	Capacidade de produção
	ANEEL nº				
Florenz	3.290	16/11/2022	17/11/2022	20/07/2044	27,5
Nótus	3.170	03/11/2022	04/11/2022	20/07/2044	30,9
Danúbio	3.653	21/12/2022	22/12/2022	20/07/2044	30,9
Japurá	3.285	16/11/2022	17/11/2022	20/07/2044	34,4
Lira	256 e 281	30/01 e 01/02/2023	31/01/2023	20/07/2044	30,9
Cruzeiro	9	02/01/2023	03/01/2023	20/07/2044	30,9
Coqueiral	465	17/02/2023	18/02/2023	20/07/2044	27,5

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido ("CCL") consolidado negativo de R\$ 19.382 (R\$ 425 negativo em 31 de dezembro de 2024), prejuízo do exercício de R\$ 48.291 (R\$ 26.295 em 31 de dezembro de 2024), entretanto, apresentou geração de caixa positiva nas atividades operacionais consolidadas no montante de R\$ 25.330 (R\$ 26.840 em 31 de dezembro de 2024).

O CCL consolidado negativo em 31 de dezembro de 2025 decorre, primordialmente, das seguintes rubricas:

(i) Fornecedores (Nota Explicativa nº 13), dos quais 86% referem-se a saldos com partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12); (ii) Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 14); e (iii) Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12), que serão liquidadas com recursos oriundos da geração de caixa operacional.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Com base nesses indicadores, a Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e concluiu que existem recursos e geração de caixa operacional suficientes para liquidar suas obrigações e manter suas atividades em um futuro previsível. Adicionalmente, a Administração não identificou incertezas materiais que pudessem gerar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional. Portanto, as presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado “Provisão para perda em investimento” é reconhecido: **(a)** na extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas; e **(b)** a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir das demonstrações financeiras consolidadas.

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes; portanto, o único item do resultado abrangente total é o resultado do exercício.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade instalada de produção de energia, dados contratuais, projeções, seguros e informações ambientais, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2026.

2.2. Declaração de relevância

Na elaboração das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia aplicou a Orientação Técnica OCPC 07 (R1), com o objetivo de evidenciar principalmente as informações relevantes, que auxiliem os usuários das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem prejuízo ao atendimento dos requerimentos mínimos exigidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão evidenciadas e são consistentes com aquelas utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando o real (R\$), que é a moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera, sendo também sua moeda funcional. Todos os valores apresentados em reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Base de consolidação das demonstrações financeiras

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações	%	Total (R\$)	%
Central Geradora Solar Florenz S.A.	42.699.360	100%	42.699	100%
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.631.853	100%	49.632	100%
Central Geradora Solar Nótus S.A.	47.724.444	100%	47.724	100%
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	34.978.505	100%	34.979	100%
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.656.172	100%	48.656	100%
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	90.790.611	100%	90.791	100%
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.623.306	100%	82.623	100%

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

a) Controladas

Controladas são todas as companhias nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº10);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (Nota Explicativa nº3.7);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (Nota Explicativa nº18)
- Provisão para desmantelamento de ativos (Nota Explicativa nº19); e
- Provisão para contingências (Nota Explicativa nº26).

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra.

i) Ativos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende das características contratuais dos fluxos de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Exceto para contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento (ou quando aplicado o expediente prático), os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis (quando não classificados ao valor justo por meio do resultado).

Para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os fluxos de caixa devem ser exclusivamente pagamentos de principal e juros (“teste SPPI”). Ativos que não atendem a esse critério são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos ou de ambos.

Compras e vendas regulares são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem, entre outros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas.

b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas no desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos ao custo amortizado são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e estão sujeitos a *impairment*. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou sofre redução ao valor recuperável. Incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e saldos com partes relacionadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio do resultado

São apresentados pelo valor justo, com variações líquidas reconhecidas no resultado.

d) Desreconhecimento

Ocorre quando expiram os direitos aos fluxos de caixa ou quando a Companhia transfere substancialmente riscos e benefícios ou perde o controle do ativo.

e) Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

A Administração revisa anualmente os ativos para identificar evidências de *impairment*. Caso identificadas e o valor contábil exceda o recuperável, constitui-se provisão.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

São inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis (exceto para os classificados ao valor justo por meio do resultado).

Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, saldos com partes relacionadas e arrendamentos, entre outros.

b) Mensuração subsequente

Classificados em duas categorias principais: ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros estão classificados ao custo amortizado, exceto quando atendem às exceções previstas no CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos e debêntures)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) Desreconhecimento

Ocorre quando a obrigação é liquidada, cancelada ou expira, ou quando há modificação substancial dos termos.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e apresentados líquidos quando há direito legal executável e intenção de liquidação líquida ou simultânea.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não possui contratos ou operações com instrumentos derivativos, nem adotou contabilidade de hedge nos exercícios de 2025 e 2024.

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.4. Estoques de peças para manutenção das usinas

Avaliados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Referem-se a materiais para manutenção de equipamentos. O custo inclui aquisição e demais custos necessários para trazer os estoques à condição e localização atuais, atribuídos pelo método do custo médio ponderado. Quando consumidos, são registrados como despesa, não integrando o Ativo Imobilizado.

3.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, exceto custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, sendo o gasto reconhecido no resultado do exercício em que é incorrido.

A vida útil de ativos intangíveis é classificada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para verificar se permanece justificável. Caso contrário, a mudança para vida útil definida é aplicada de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido na venda (na data em que o beneficiário obtém o controle do ativo) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros de sua utilização ou venda. Ganhos ou perdas decorrentes do desreconhecimento (diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

As servidões de passagem referem-se a direitos de passagem das linhas de transmissão em faixas que ligam o parque solar à subestação, localizadas em propriedades particulares, constituídos mediante indenização ao proprietário do imóvel.

A amortização das servidões de passagem ocorre linearmente pelo prazo da autorização de geração de energia.

b) Licença ambiental de operação

Após a entrada em operação, a legislação ambiental exige que sejam obtidas as licenças de operação, cujos prazos variam entre 03 e 06 anos. Tendo em vista que as licenças são obtidas antes dos desembolsos necessários para cumprimento de obrigações assumidas na emissão das licenças, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado e registrado como ativo intangível – licenças de operação e amortizado pelo prazo de vigência da licença.

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, bem como custos de financiamento de terceiros relacionados a ativos qualificados, deduzidos das receitas financeiras eventualmente obtidas com recursos não utilizados.

Custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que gerem benefícios econômicos futuros e possam ser mensurados com confiabilidade. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Reparos e manutenções ordinárias são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil econômica estimada de cada componente, limitada ao prazo da autorização de geração, quando este for menor. Os bens são depreciados a partir da data em que estão instalados e disponíveis para uso (ou, para ativos construídos internamente, a partir da conclusão da construção).

As taxas de depreciação seguem a Resolução Normativa nº 674/2015 da ANEEL, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), aprovado pela Resolução Normativa nº 367/2009, limitadas ao período de autorização.

Ganhos e perdas na alienação ou baixa de itens do imobilizado são apurados pela diferença entre os recursos recebidos e o valor contábil, sendo reconhecidos líquidos em outras receitas ou despesas operacionais.

Os valores residuais, vidas úteis e métodos de depreciação são revisados e ajustados, se necessário, sempre que houver indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.7. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

Os ativos não circulantes são revisados anualmente para teste de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável (o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso).

Ativos não financeiros previamente ajustados por *impairment* são subsequentemente revisados para possível reversão da perda na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indícios de *impairment*.

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: **(a)** a Companhia possui obrigação presente (legal ou construtiva) decorrente de evento passado; **(b)** é provável a saída de recursos para liquidá-la; e **(c)** o valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões registradas referem-se a desmantelamento de ativos e contingências. Não incluem perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria, benefícios pós-emprego ou remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento do parque solar considera a obrigação assumida de remover os ativos ao final do contrato de arrendamento das terras. Inicialmente mensurada ao valor justo, é subsequentemente ajustada ao valor presente por mudanças nos fluxos de caixa estimados ou na taxa de desconto. Os custos correspondentes são capitalizados no imobilizado e depreciados ao longo da vida útil remanescente.

(b) Provisão para contingências

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas são prováveis e os valores mensuráveis com suficiente segurança. Contingências possíveis são apenas divulgadas; remotas não são provisionadas nem divulgadas. Obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da probabilidade de êxito, inclusive em processos que questionam a constitucionalidade de tributos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.9. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos correntes são mensurados pelo valor esperado de recuperação ou pagamento às autoridades tributárias, com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

Impostos correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são registrados no patrimônio líquido.

A Administração avalia periodicamente posições fiscais sujeitas a interpretação e constitui provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% (IR) e 9% (CSLL).

Para os exercícios de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas optaram pelo regime tributário do lucro real.

3.10. Empréstimos, financiamento e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.11. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se ele é ou contém arrendamento (direito de controlar o uso de ativo identificado por período em troca de contraprestação).

A Companhia e suas controladas como arrendatária

A Companhia e suas controladas aplicam abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto curto prazo e baixo valor. Reconhece passivos de arrendamento e ativos de direito de uso.

Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem na data de início, mensurados ao custo (igual ao passivo inicial), deduzido de depreciação acumulada e perdas por *impairment*, ajustado por remensurações do passivo. Incluem custos diretos iniciais e pagamentos antecipados, menos incentivos recebidos. Depreciados linearmente pelo menor período entre prazo do arrendamento e vida útil do ativo. Sujeitos a *impairment* vide Nota Explicativa nº3.7.

Passivos de arrendamento

Reconhecidos na data de início pelo valor presente dos pagamentos futuros (fixos, variáveis dependentes de índice/taxa, valores esperados em garantias residuais, menos incentivos). Utiliza taxa incremental de empréstimos da Companhia (taxa implícita não determinável) pela Companhia e suas controladas. Subsequentemente, acrescido de juros e reduzido por pagamentos. Remensurado por modificações, mudanças de prazo ou índices.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.12. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, de encargos e variações monetárias.

3.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

3.14. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional é mensurada pela contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia transfere o controle de bens ou serviços ao cliente, refletindo o montante esperado em troca.

Segue o modelo de cinco etapas do CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente): identificação do contrato, obrigações de desempenho, preço da transação, alocação e reconhecimento ao cumprir obrigações.

A receita de venda de energia é reconhecida com base na energia assegurada e tarifas contratuais ou preço de mercado, conforme aplicável.

b) Custos de serviços

Os custos de serviços de energia elétrica são reconhecidos pelo regime de competência, líquidos de créditos de impostos quando aplicável, e associados diretamente à receita.

Compreendem basicamente gastos com manutenção e operação de equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e serviços terceirizados na operação, depreciação de ativos e encargos de transmissão.

3.15. Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

(b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos	Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM)
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações (equivalente esperado no CPC)	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (equivalente à IFRS 18)	Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações	01/01/2027

A Administração da Companhia está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente	7	19	87	739
Aplicações financeiras - consórcio conexão	-	-	-	7
Aplicações financeiras (*)	581	-	14.146	8.481
Total	588	19	14.233	9.227

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDBs de renda fixa, em instituições de primeira linha, remunerados à taxa média de 99,27% e 99,47% da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo de contas a receber de clientes, consolidado, refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada das controladas do Complexo de Caldeirão I.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando-se as transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante		
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	18	-
Consumidores e concessionárias – terceiros	7.728	5.860
	7.746	5.860
Ativo não circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	101
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	545
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	235
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	523
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	479
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	65
	-	1.948
Total	7.746	7.808

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), uma vez que não foram identificadas evidências de perdas esperadas na realização das contas a receber. Essa conclusão considera as características do mercado em que a Companhia atua, as garantias e mecanismos de proteção disponíveis, o histórico de recebimentos e a expectativa da Administração.

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

Na controladora, a caução consiste na cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da Companhia, aplicada em fundo gerido pelo Banco Itaú, cujo saldo deve corresponder ao valor da parcela subsequente das debêntures.

Adicionalmente, no consolidado, as cauções referem-se às cessões fiduciárias de contas-reserva constituídas pelas Controladas, aplicadas em fundos de liquidez mantidos no Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”). Os saldos dessas contas devem corresponder ao valor da parcela a ser desembolsada pelas Controladas e, em média, a pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente, permanecendo mantidos até o final dos financiamentos.

Tais aplicações somente poderão ser movimentadas pelas Controladas conforme as regras estabelecidas nos contratos de financiamento firmados em 29 de agosto de 2022 entre as Controladas e o BNB, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	-	-	786	-
Ativo não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	4.082	3.264	15.284	15.647
Total	4.082	3.264	16.070	15.647

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições a recuperar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo está representado no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	460	448
PIS a recuperar	1.494	1.017
Cofins a recuperar	6.751	4.679
Outros impostos a recuperar	1.556	1.556
Total impostos e contribuições a recuperar - ativo circulante	10.261	7.700
PIS a recuperar	-	723
Cofins a recuperar	-	3.280
IRPJ a recuperar	2.419	6.515
Saldo negativo CSLL	3	20
Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo não circulante	2.422	10.538

Em 2024, as controladas baixaram R\$ 2.376, dos quais R\$ 941 correspondem a créditos de PIS e Cofins e R\$ 1.435, de imposto de renda, em decorrência da prescrição, a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, tendo a Companhia entrado com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. Em 2025 não houve prescrição de crédito tributário e baixa. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades.

8. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques solares.

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial do exercício	944	470
Aquisições	1.353	1.965
Baixas para consumo	(1.248)	(1.689)
Ajuste de inventário (Nota Explicativa nº 22)	79	198
Saldo no final do exercício	1.128	944

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Controladora						
2025						
	Ações ordinárias	Participação - %	Capital social das controladas	Patrimônio líquido das controladas	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Solar Florenz S.A.	42.699	100%	42.699	34.461	(5.322)	(5.322)
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.632	100%	49.632	38.220	(5.785)	(5.785)
Central Geradora Solar Nótus S.A.	47.724	100%	47.724	36.750	(6.268)	(6.268)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	34.979	100%	34.979	26.239	(4.984)	(4.984)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.656	100%	48.656	36.661	(5.761)	(5.761)
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	90.791	100%	90.791	86.644	(2.683)	(2.683)
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.623	100%	82.623	64.119	(7.991)	(7.991)
Total	397.104		397.104	323.094	(38.794)	(38.794)

Controladora						
2024						
	Ações ordinárias	Participação - %	Capital social das controladas	Patrimônio líquido das controladas	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Solar Florenz S.A.	47.027	100%	47.027	40.683	(2.917)	(2.917)
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.632	100%	49.632	44.005	(3.139)	(3.139)
Central Geradora Solar Notus S.A.	54.734	100%	54.734	45.121	(4.706)	(4.706)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	37.162	100%	37.162	33.124	(3.755)	(3.755)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.956	100%	48.956	42.722	(2.813)	(2.813)
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	102.287	100%	102.287	93.027	(1.464)	(1.464)
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.923	100%	82.923	72.410	(4.534)	(4.534)
Total	422.721		422.721	371.092	(23.328)	(23.328)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) A movimentação dos investimentos é como segue:

	Florenz	Lira	Nótus	Coqueiral	Cruzeiro	Danúbio	Japurá	Total de investimentos
Em 31 de dezembro de 2023	44.198	47.144	50.358	36.879	45.951	95.196	76.944	396.670
Redução de capital	(598)	-	(531)	-	(416)	(705)	-	(2.250)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.917)	(3.139)	(4.706)	(3.755)	(2.813)	(1.464)	(4.534)	(23.328)
Em 31 de dezembro de 2024	40.683	44.005	45.121	33.124	42.722	93.027	72.410	371.092
Redução de capital	(900)	-	(2.103)	(1.901)	(300)	(3.700)	(300)	(9.204)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.322)	(5.785)	(6.268)	(4.984)	(5.761)	(2.683)	(7.991)	(38.794)
Em 31 de dezembro de 2025	34.461	38.220	36.750	26.239	36.661	86.644	64.119	323.094

10. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens (CPC 27 - Ativo Imobilizado), com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro adiante demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	Consolidado					
		2025			2024		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,64%	258.692	(36.274)	222.418	258.692	(24.274)	234.418
Máquinas e equipamentos	4,48%	872.718	(137.589)	735.129	871.735	(98.533)	773.202
Equipamentos de informática	17,86%	28	(5)	23	-	-	-
Móveis e utensílios	4,44%	37	(3)	34	45	(1)	44
Provisão para desmantelamento	3,88%	2.322	(647)	1.675	2.322	(557)	1.765
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	4,65%	(286.649)	39.481	(247.168)	(286.649)	26.166	(260.483)
Total em serviço		847.148	(135.037)	712.111	846.145	(97.199)	748.946

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa média de depreciação anual %	Consolidado					
		2025			2024		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em curso							
Máquinas e equipamentos		38	-	38	218	-	218
Material em depósito		2.982	-	2.982	3.428	-	3.428
Compras em andamento		-	-	-	39	-	39
Total em curso		3.020	-	3.020	3.685	-	3.685
Total		850.168	(135.037)	715.131	849.830	(97.199)	752.631

a) A movimentação do imobilizado é como segue

Consolidado

Em 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2025
Em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	234.418	-	-	2	(12.002)	222.418
Máquinas e equipamentos	773.202	-	(365)	1.405	(39.113)	735.129
Equipamentos de informática	-	-	-	27	(4)	23
Móveis e utensílios	44	-	-	(8)	(2)	34
Provisão para desmantelamento	1.765	-	-	-	(90)	1.675
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(260.483)	-	-	-	13.315	(247.168)
Total em serviço	748.946	-	(365)	1.426	(37.896)	712.111
Em curso						
Máquinas e equipamentos	218	761	-	(941)	-	38
Material em depósito	3.428	-	-	(446)	-	2.982
Compras em andamento	39	-	-	(39)	-	-
Total em curso	3.685	761	-	(1.426)	-	3.020
Total	752.631	761	(365)	-	(37.896)	715.131

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Transferência				Em 31 de dezembro de 2024
			Baixas	Intangível	Transferência	Depreciação	
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	246.419	-	-	-	(1.124)	(10.877)	234.418
Máquinas e equipamentos	814.605	-	(228)	-	(898)	(40.277)	773.202
Móveis e utensílios	-	8	-	-	37	(1)	44
Provisão para desmantelamento	1.855	-	-	-	-	(90)	1.765
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(273.833)	-	-	-	-	13.350	(260.483)
Total em serviço	789.046	8	(228)	-	(1.985)	(37.895)	748.946
Em curso							
Adiantamentos a fornecedores	2	-	-	-	(2)	-	-
Máquinas e equipamentos	422	605	(151)	(24)	(634)	-	218
Material em depósito	-	999	-	-	2.429	-	3.428
Compras em andamento	-	38	(191)	-	192	-	39
Total em curso	424	1.642	(342)	(24)	1.985	-	3.685
Total	789.470	1.650	(570)	(24)	-	(37.895)	752.631

11. Intangível

	Taxa média amortização anual %	2025			2024		
		Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
Servidão de passagem (a)	4,35%	5.136	(1.076)	4.060	5.031	(857)	4.174
Licença ambiental de operação (b)	34,87%	3.671	(2.559)	1.112	3.671	(1.279)	2.392
Software	16,67%	24	(6)	18	24	(2)	22
Total em serviço		8.831	(3.641)	5.190	8.726	(2.138)	6.588
Em curso							
Servidão de passagem (a)		-	-	-	54	-	54
Depósitos judiciais (a)		112	-	112	207	-	207
Desenvolvimento de projetos		12	-	12	-	-	-
Total em curso		124	-	124	261	-	261
Total		8.955	(3.641)	5.314	8.987	(2.138)	6.849

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) A movimentação do intangível é como segue:

Em 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Adição	Atualização de processo	Baixas	Transferência	Amortização	Em 31 de dezembro de 2025
Em serviço							
Servidão de passagem (a)	4.174	-	-	-	105	(219)	4.060
Licença ambiental de operação (b)	2.392	-	-	-	-	(1.280)	1.112
Software	22	-	-	-	-	(4)	18
Total em serviço	6.588	-	-	-	105	(1.503)	5.190
Em curso							
Servidão de passagem (a)	54	-	-	(54)	-	-	-
Depósitos judiciais (a)	207	-	10	-	(105)	-	112
Desenvolvimento de Projetos	-	12	-	-	-	-	12
Total em curso	261	12	10	(54)	(105)	-	124
Total	6.849	12	10	(54)	-	(1.503)	5.314

Em 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Constituição de ativo de licença ambiental	Adição	Baixas de contingências	Atualização de processo	Transf. imobilizado	Transferências	Amortização	Em 31 de dezembro de 2024
Servidão de passagem (a)	2.771	-	477	(377)	-	-	1.646	(343)	4.174
Licença ambiental de operação (b)	-	3.671	-	-	-	-	-	(1.279)	2.392
Software	-	-	-	-	-	24	-	(2)	22
Total em serviço	2.771	3.671	477	(377)	-	24	1.646	(1.624)	6.588
Em curso									
Servidão de passagem (a)	1.565	-	-	-	-	-	(1.511)	-	54
Depósitos judiciais (a)	295	-	3	-	44	-	(135)	-	207
Total em curso	1.860	-	3	-	44	-	(1.646)	-	261
Total	4.631	3.671	480	(377)	44	24	-	(1.624)	6.849

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

i) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:

- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
- Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

(ii) Licença ambiental de operação - a legislação ambiental exige que licenças de operação sejam obtidas para que seja possível gerar energia elétrica comercialmente. Os custos ambientais associados às licenças ambientais são estimados pelo período de vigência das licenças, esses custos são provisionados e registrados como ativo intangível e amortizados pelo prazo de vigência de cada licença, que, para as controladas, têm vigência até 2026, quando serão renovadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são como demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	869	-	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	1.553	-	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	70	-	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	300	-	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	300	-	-	-
Total partes relacionadas - ativo circulante - redução de capital a receber (*)	2.223	869	-	-
Ativo não circulante				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	-	23
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	-	23
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	-	24
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	-	24
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	-	25
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	-	11
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	-	24
Total partes relacionadas - ativo não circulante - títulos a receber (3)	-	-	-	154
Contas a receber com Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	-	-	101
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	-	-	545
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	-	-	235
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	-	-	523
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	-	479
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	-	65
Total do contas a receber com partes relacionadas - ativo não circulante - venda de energia (Nota Explicativa nº 5) (1)	-	-	-	1.948
Passivo circulante				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	171	-	-	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	188	-	-	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	192	-	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	169	-	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	191	-	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	197	-	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	209	-	-	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	2	2	30	-
Ibitu Energia S.A.	1	1	895	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - compartilhamento de despesas (A) (3)	1.320	3	925	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4.294	-	4.294	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - redução de capital a pagar (B)	4.294	-	4.294	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	55	-

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	57	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	57	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	57	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	58	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	20	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	58	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - Títulos a pagar (C) (3)	-	-	362	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	-	311	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	3.849	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - redução de capital a pagar para empresa Éolos (D)	-	-	4.160	-
Total de partes relacionadas - passivo circulante (A+B+C+D)	5.614	3	9.741	-

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	-	2.803	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	-	2.709	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	-	3.546	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	-	-	3.291	409
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	-	1.649	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	2.694	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	1.222	-
Total partes relacionadas - Fornecedores (Nota Explicativa nº 13) (2)	-	-	17.914	409

Passivo não circulante				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	171	-	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	188	-	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	192	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	-	169	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	191	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	197	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	209	-	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	-	-	30
Ibitu Energia S.A.	-	-	-	895
Total partes relacionadas - passivo não circulante - compartilhamento de despesas (a) (3)	-	1.317	-	925

Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	4.294	-	4.294
Total partes relacionadas - passivo não circulante - redução de capital a pagar (b)	-	4.294	-	4.294

Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	-	-	311
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	-	3.919
Total partes relacionadas - passivo não circulante - redução de capital a pagar para empresa Éolos (c)	-	-	-	4.230
Total de partes relacionadas - passivo não circulante (a+b+c)	-	5.611	-	9.449

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Operações no resultado:	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de venda de energia (A) (1)				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº21)	-	-	100.488	24.412
Total	-	-	100.488	24.412
Custo com compra de energia (B) (2)				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº23)	-	-	(130.531)	(17.835)
Total	-	-	(130.531)	(17.835)
Recuperação de gastos com investimentos realizados em equipamentos da linha de transmissão e subestação alocada na controlada Danúbio (C)				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	738	360
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	749	370
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	748	369
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	749	370
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	754	374
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	492	130
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	759	379
Total	-	-	4.989	2.352
Contrato de compartilhamento de gastos (D) (3)				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	(353)	70
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	(353)	71
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	(353)	72
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	(353)	72
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	(353)	73
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	(352)	28
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	(353)	73
Total	-	-	(2.470)	459
Custo com pessoal (Nota Explicativa nº22) (3)	-	-	(2.470)	-
Despesas administrativas	-	-	-	459
Total de operações com partes relacionadas no resultado (A+B+C+D)	-	-	(27.524)	9.388

(1) Contratos de venda de energia que integram operações de swap, permitindo ao ativo alienar determinada fonte de energia à comercializadora e adquirir outra, bem como vender energia em um submercado e adquirir em outro, ou ainda vender uma curva de geração modulada e adquirir uma curva flat. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza os excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

(2) Contrato de compra de energia destinado à cobertura de déficits nos meses em que a geração é inferior aos volumes contratados com terceiros, bem como à atuação como uma das pontas de operações de swap de submercado, de fonte e de modulação. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza a gestão dos excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

(3) Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos. A partir de 2025, a Companhia e suas controladas passaram a fazer parte também do compartilhamento de custos com pessoal.

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

(*) Movimentação da redução de capital a receber

	2025	2024
Saldo no início do exercício	869	869
Redução de capital em investidas (Nota Explicativa nº 9)	9.204	2.250
Recebimento de redução de capital	(7.850)	(2.250)
Saldo no final do exercício	2.223	869

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas é paga de maneira centralizada e os gastos são compartilhados com as demais empresas do Grupo. A partir de 2025, a Companhia e suas controladas passaram a fazer parte do compartilhamento de gastos de custos com pessoal centralizado na folha de pagamentos da parte relacionada Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A., de acordo com contrato de compartilhamento de infraestrutura.

13. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque solar, compra de energia e encargos de uso da rede, com vencimento médio de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Na composição do saldo a pagar existem valores de transações com partes relacionadas com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda, relativo à compra de energia conforme a seguir:

	Controladora	
	2025	2024
Fornecedores diversos	4	85
Total	4	85

	Consolidado	
	2025	2024
Passivo circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2.803	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	2.709	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	3.546	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	3.291	409
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	1.649	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2.694	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	1.222	-
Total Contas a pagar de compra de energia com a parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 12)	17.914	409
Fornecedores diversos	2.851	1.027
Total	2.851	1.027
Total do passivo circulante	20.765	1.436
Passivo não circulante		
Fornecedores diversos	1.011	1.011
Total do passivo não circulante	1.011	1.011
Total de fornecedores	21.776	2.447

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há saldo vencido. O vencimento de fornecedores do passivo circulante ocorrerá em até 3 meses, com exceção de saldos com partes relacionadas que são pagos sob demanda.

O pagamento do saldo no passivo não circulante depende de solução de discussão judicial com o fornecedor.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui operação de risco sacado.

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNB (a)	17.002	382.268	399.270	16.185	398.167	414.352
(-) Custos de captação	(461)	(7.257)	(7.718)	(461)	(7.718)	(8.179)
Total	16.541	375.011	391.552	15.724	390.449	406.173

a) BNB - Banco do Nordeste do Brasil

As Controladas firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") no valor total de R\$ 428.999. O primeiro desembolso ocorreu em novembro de 2022, no valor de R\$ 345.571, e o segundo, em 18 de abril de 2023, no montante de R\$ 83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a.

Os encargos financeiros são exigidos trimestralmente durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência), e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, com a última vencendo em 15 de setembro de 2042.

i) Garantias e "covenants"

- Cessões fiduciárias de contas-reservas constituídas pelas Controladas, que corresponderão a, em média, pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar pelas Controladas, mantido até o final dos financiamentos, cujo montante em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 16.070, R\$ 786 registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo circulante, R\$ 15.284 registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo não circulante (Nota Explicativa nº 6);
- Cartas de fiança bancária no valor integral do financiamento, emitidas pelo Banco Itaú Unibanco S.A.;
- Alienação fiduciária da totalidade de ações de emissão da Companhia, em benefício dos debenturistas, bem como, de 100% das ações de emissão das controladas;
- Fiança da Ibitu Energia e Ibitu Energias Renováveis.
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas controladas; (ii) dos contratos de construção das controladas (iii) das autorizações ANEEL; (iv) das Apólices de Seguro; (v) das garantias outorgadas no âmbito dos Contratos de Construção; (vi) do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) das ações emitidas pelas controladas; (viii) de mútuos; e (ix) recursos das controladas depositados nas contas do projeto;

Todas as exigências e cláusulas restritivas ("covenants") estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pelas controladas até a presente data.

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelo Itaú (fiador), é utilizado o covenant financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo consolidado de 1,2. Em 2025, foi atingido o índice de 1,61 (1,45 em 2024).

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

ii) A movimentação dos empréstimos é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	406.173	417.419
Custo de captação	-	977
Juros sobre financiamentos ao resultado financeiro (Nota Explicativa nº 25)	32.764	34.954
Atualização financeira (Nota Explicativa nº 25)	-	21
Pagamento de principal	(14.625)	(13.051)
Pagamento de juros	(33.221)	(34.645)
Amortização do custo de captação ao resultado (Nota Explicativa nº 25)	461	498
Saldo no final do exercício	391.552	406.173

iii) Vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2026	Entre um e dois anos	
			1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	A partir de 2030
Empréstimos e financiamentos	391.552	16.541	68.009	307.002

15. Debêntures

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures	3.985	82.073	86.058	2.997	80.262	83.259
(-) Custos de captação	(386)	(3.150)	(3.536)	(386)	(3.536)	(3.922)
Total	3.599	78.923	82.522	2.611	76.726	79.337

Em 15 de agosto de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em rito de registro automático de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com valor de ingresso de R\$ 80.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é o pagamento futuro e/ou reembolso de capital relacionado aos investimentos no projeto do complexo Caldeirão Grande II solar.

As debêntures são remuneradas por IPCA + 7,3274% a.a., com vencimentos semestrais nos meses de fevereiro e agosto, a partir de 15 de fevereiro de 2025, em 22 parcelas, com vencimento final em 15 de agosto de 2035.

a) Garantias e “covenants”

- Compartilhamento das garantias reais com o fiador;
- Cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da Companhia onde deverá ser retido o montante mínimo correspondente **(a)** ao valor da parcela subsequente; **(b)** todas as aplicações financeiras e recursos mantidos nessa conta; e **(c)** conta para recomposição do ICSD mínimo, se necessário.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o covenant financeiro e indicador ICSD da emissora (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD (calculado anualmente) foi de 1,24, dessa forma, todas as exigências e cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia e suas controladas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação das debêntures

	2025	2024
Saldo no início do exercício	79.337	-
Emissão de debêntures	-	80.000
Custos de transação de emissão	-	(4.018)
Pagamento de principal	(1.078)	-
Pagamento de juros	(5.663)	-
Atualização financeira (Nota Explicativa nº25)	3.529	1.319
Juros sobre debêntures (Nota Explicativa nº25)	6.011	1.940
Apropriação dos custos de transação (Nota Explicativa nº25)	386	96
Saldo no final do exercício	82.522	79.337

c) Vencimento das debêntures

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2026	Entre 1º de janeiro de 2027 e 31 de dezembro de 2030	Após 2030
Debêntures	82.522	3.599	34.792	44.131

16. Impostos e contribuições a recolher e ICMS diferido

	Consolidado	
	2025	2024
Impostos e contribuições retidos	8	48
PIS a recolher	1	-
COFINS a recolher	3	1
IRPJ a recolher	1	-
CSLL a recolher	1	-
IOF a recolher	1	-
Cofins a recolher	11	11
ICMS a recolher	5	-
Impostos e contribuições a recolher - passivo circulante	31	60
ICMS diferido (*)	45.706	43.772
(-) AVP ICMS Diferido	(30.446)	(30.289)
Impostos e contribuições a recolher - passivo não circulante	15.260	13.483

(*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados ao parque gerador, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

17. Licenças ambientais de instalação e operação

Os montantes referem-se à provisão para cumprimento de obrigações ambientais assumidas com a obtenção das licenças ambientais de instalação e de operação, conforme abaixo:

	2025	2024
Passivo circulante		
Provisão ambiental	2.966	3.757
(-) Ajuste a valor presente	(60)	(55)
	2.906	3.702
Passivo não circulante		
Provisão ambiental	437	1.715
(-) Ajuste a valor presente	(435)	(496)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
	2	1.219
Total	2.908	4.921

O saldo passivo é atualizado por IPCA e ajustado a valor presente à taxa real WACC de 10,67% a.a. A movimentação do passivo foi como segue:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	4.921	2.749
Constituição (Nota Explicativa nº 11)	-	3.671
(-) Ajuste a valor presente ambiental (Nota Explicativa nº 25)	96	300
Pagamentos / realizações	(2.109)	(1.799)
Saldo no final do exercício	2.908	4.921
Saldo do passivo circulante	2.906	3.702
Saldo do passivo não circulante	2	1.219

A estimativa de cumprimento das obrigações vinculadas às licenças de operação segue o seguinte calendário:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	Após 2030
2.908	2.906	2	-

Em 2024, nas controladas, foram reconhecidas provisões para cumprimento das licenças ambientais de operação em contrapartida aos direitos de operar no ativo intangível (Nota Explicativa nº 11), que serão amortizados pela vida útil das licenças que, em geral, se encerram em novembro de 2026, quando deverão ser renovadas. Os ativos estão sendo amortizados à taxa média de 34,84% ao ano:

18. Ativo de direito de uso e Arrendamento

As controladas possuem contratos de arrendamento de terras para instalação e operação do parque de geração de energia solares, com prazo alinhado à autorização de geração. Os pagamentos de arrendamento correspondem a 1,5% do faturamento proveniente da venda de energia elétrica ao longo de todo o período da autorização.

Embora os pagamentos sejam calculados com base no faturamento, a Companhia os classifica como fixos em essência, uma vez que tanto o preço de venda da energia quanto a quantidade contratada (MWh) estão preestabelecidos nos contratos de longo prazo, sem variações significativas esperadas. Assim, os componentes variáveis do faturamento não foram incluídos na mensuração inicial do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento.

Ativo de direito de uso

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciação a uma taxa média de 4,77% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	13.109	-
Constituição	-	13.764
Ajuste de remensuração	115	-
Depreciação - 4,77% a.a.	(655)	(655)
Saldo no final do exercício	12.569	13.109

O ativo de direito de uso é depreciado linearmente pelo menor prazo entre o período do arrendamento e a vida útil estimada do ativo subjacente.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa real WACC de 10,67% a.a. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	13.773	-
Constituição	-	13.764
Remensuração	115	-
Ajuste a valor presente – AVP (Nota Explicativa nº 25)	2.183	1.468
Pagamentos	(1.246)	(1.459)
Saldo no final do exercício	14.825	13.773
Saldo do passivo circulante	1.150	1.165
Saldo do passivo não circulante	13.675	12.608

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de arrendamento possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2026	Entre um e dois anos - 1º de janeiro de 2027 até		
		dezembro de 2030	Após 2030	
14.825	1.150	4.016	9.659	

19. Provisão para desmantelamento

As controladas reconhecem provisão para os custos de desmantelamento e remoção do parque solar ao final do prazo de autorização de geração, em atendimento às obrigações contratuais, regulatórias e ambientais.

A provisão é calculada com base em estimativa elaborada pela equipe interna de engenharia, a partir de estudos de mercado, que considera os custos necessários para desmontagem e restauração das áreas.

No reconhecimento inicial, o valor da provisão é adicionado ao custo do ativo imobilizado correspondente.

Subsequentemente, os efeitos de atualização monetária e de ajuste a valor presente são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício.

As estimativas de custos são projetadas até o término do prazo de autorização, atualizadas pelo IPCA e descontadas a valor presente utilizando taxa real de desconto de 12,81% a.a. Essas premissas e estimativas são reavaliadas periodicamente pela Administração, com eventuais ajustes reconhecidos prospectivamente.

Os custos capitalizados no ativo imobilizado são depreciados linearmente ao longo do prazo remanescente de autorização.

	2025	2024
Saldo no início do exercício	5.094	4.090
Atualização financeira (Nota Explicativa nº 25)	2.221	2.285
Ajuste a valor presente (Nota Explicativa nº 25)	(1.926)	(1.281)
Saldo no final do exercício	5.389	5.094

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$)), exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social de R\$ 345.016 encontra-se subscrito e integralizado pela Ibitu Energias Renováveis S.A., representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024	Total de ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	345.015.833	100%	345.016
Total	345.015.833	100%	345.016

Em 9 de agosto de 2024, foi aprovada, em assembleia geral extraordinária, a conversão do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$ 30 para aumento do capital social da Companhia. Além disso, foi aprovada a redução de capital no montante de R\$ 80.000, por ser considerado excessivo em relação ao objeto da Companhia, resultando na redução do capital total de R\$ 424.986 para R\$ 345.016. Deste montante de R\$80.000, foram pagos R\$ 76.900, permanecendo R\$3.100 a serem pagos, que adicionado do saldo preexistente de redução de capital a pagar de R\$ 1.194, somam R\$ 4.294 em aberto (Nota Explicativa nº 12).

21. Receita operacional líquida (consolidado)

	Consolidado	
	2025	2024
Suprimento de energia elétrica - Terceiros	91.796	73.539
Suprimento de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota Explicativa nº12)	100.488	24.412
Total receita bruta	192.284	97.951
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(3.216)	(1.617)
Cofins	(14.812)	(7.449)
Taxa de fiscalização	(944)	(1.172)
Total das deduções	(18.972)	(10.238)
Total	173.312	87.713

O aumento da receita operacional líquida decorre, principalmente, da ponta de venda das operações de swap de submercado, de modulação e de fonte. Por sua vez, o aumento das compras de energia (Nota Explicativa nº 23) está relacionado à ponta de compra dessas mesmas operações. Adicionalmente, verificou-se maior aquisição de energia em função do aumento do curtailment, conforme a seguir.

Impacto de constrained-off (cortes involuntários de geração)

Durante o exercício, a receita operacional líquida consolidada da Companhia foi impactada pelo mecanismo regulatório denominado “constrained-off”. Esse fenômeno ocorre quando a operação de determinadas unidades geradoras é limitada ou interrompida por decisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em razão de restrições operativas no sistema elétrico, como limitações na capacidade de transmissão, priorização de outras fontes de geração ou condições hidrológicas/técnicas específicas.

O “constrained-off” resulta na diminuição da geração de energia pelas unidades afetadas, impactando diretamente a receita da Companhia. No exercício, a Companhia foi impactada pela redução na geração, conforme a seguir:

2025		2024	
MWh (*) (**)	R\$ mil	MWh (*) (**)	R\$ mil
126.402	34.565	46.440	10.032

(*) Informação não-financeira não auditada

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Lei nº 15.269/2025 – Possibilidade de ressarcimento de curtailment

Em novembro de 2025 foi sancionada a Lei nº 15.269/2025 (originária da MP nº 1.304/2025), que introduz medidas de modernização do setor elétrico, incluindo a possibilidade de ressarcimento de valores relacionados a cortes involuntários de geração (curtailment/constrained-off).

Em 31 de dezembro de 2025, o MME abriu a Consulta Pública nº 210/2025 com proposta de termo de compromisso para compensação do constrained-off por razão elétrica e por confiabilidade referente ao período de setembro de 2023 a novembro de 2025. O tema ainda se encontra pendente de deliberação. A Companhia está avaliando a adesão à repactuação prevista na lei, o que poderá resultar em recebimento de ressarcimento, dependendo da regulamentação complementar pela ANEEL e da opção efetivada, estimado em R\$ 9.116 (**). Até 31 de dezembro de 2025, não foi exercida qualquer opção de repactuação, e os saldos foram mantidos conforme as regras vigentes anteriores à lei.

() Melhores estimativas, sujeitas a alterações com o cálculo final realizado pelo ONS.**

22. Custos de operação (consolidado)

	Consolidado	
	2025	2024
Custo com pessoal (*)	(2.501)	(39)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(680)	(2.061)
Aluguéis e arrendamentos	(128)	(168)
Seguros	(1.273)	(1.987)
Ajuste de inventário	79	198
Impostos e taxas	(155)	(62)
Outros custos	(149)	(215)
Total	(4.807)	(4.334)

(*) Do saldo total de R\$ 2.501 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 39 em 31 de dezembro de 2024), o montante de R\$ 2.470 em 31 de dezembro de 2025 trata-se de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora Ibitu Energias Renováveis (Nota Explicativa nº 12) e R\$ 31 (R\$ 39 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a gastos com treinamentos. A partir de 2025, a Companhia e suas controladas passaram a fazer parte do compartilhamento de gastos de custos com pessoal centralizado na folha de pagamentos da parte relacionada Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A., de acordo com contrato de compartilhamento de infraestrutura.

23. Compra de energia elétrica (consolidado)

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia incentivada, mencionado na Nota Explicativa nº 1 (c), a Companhia firmou contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas, com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Compra de energia elétrica – CCEE	(799)	(2)
Compra de energia - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12)	(130.531)	(17.835)
(-) Créditos de PIS e COFINS sobre compra de energia	12.457	1.658
Total compra de energia elétrica	(118.873)	(16.179)

O aumento das compras de energia decorre de operações de swap de submercado, de modulação e de fonte. Da mesma forma, houve aumento nas vendas de energia (Nota Explicativa nº 21), relacionado às mesmas operações. Adicionalmente, houve maior aquisição de energia em função do aumento do curtailment, que reduz a energia efetivamente disponibilizada, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Encargos de uso da rede elétrica (consolidado)

Os encargos de uso da rede elétrica referem-se ao Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão.

Os valores reconhecidos como despesa operacional nos exercícios foram os seguintes:

Exercício	Valor
2025	(11.328)
2024	(10.594)

O valor do EUST é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), a qual é atualizada anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Adicionalmente, nos termos da Lei nº 9.427/1996, as controladas beneficiam-se de redução de 50% na TUST, em razão da potência injetada no sistema de transmissão ser inferior a 30 MW (*).

(*). Informação não-financeira não auditada.

25. Resultado financeiro líquido (consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	496	717	3.406	2.118
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (Nota Explicativa nº 19)	-	-	1.926	1.281
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	158	399
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(24)	(33)	(191)	(318)
Atualização financeira de saldo negativo de impostos	-	-	-	4.370
Atualização financeira de depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 11)	-	-	10	44
Outras receitas financeiras	13	-	611	-
Total	485	684	5.920	7.894
Despesas financeiras				
Atualização financeira sobre debêntures (Nota Explicativa nº 15)	(3.529)	(1.319)	(3.529)	(1.319)
Juros sobre debêntures (Nota Explicativa nº 15)	(6.011)	(1.940)	(6.011)	(1.940)
Amortização de custos de captação debêntures (Nota Explicativa nº 15)	(386)	(96)	(386)	(96)
Atualização financeira sobre empréstimos (Nota Explicativa nº 14)	-	-	-	(21)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 14)	-	-	(32.764)	(34.954)
Amortização de custos de captação de financiamentos (Nota Explicativa nº 14)	-	-	(461)	(498)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (Nota Explicativa nº 18)	-	-	(2.183)	(1.468)
Ajuste a valor presente sobre passivo de licença ambiental de operação (Nota Explicativa nº 17)	-	-	(96)	(300)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	-	-	(1.917)	(2.825)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (Nota Explicativa nº 19)	-	-	(2.221)	(2.285)
Comissões e fianças bancárias	(91)	(14)	(7.078)	(4.959)
IOF, taxas e tarifas bancárias	-	(25)	(117)	(131)
Outras despesas financeiras	-	-	(6)	(68)
Total	(10.017)	(3.394)	(56.769)	(50.864)
Resultado financeiro líquido	(9.532)	(2.710)	(50.849)	(42.970)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

26. Provisão para contingências

As contingências são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem contingências com prognóstico de perda avaliado como provável.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável:

Resumo do processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado			
			2025		2024	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Responsabilização subsidiária em demanda por diferença salarial, diferença de verbas rescisórias, horas extras	Imobiliário	Judicial	-	-	1	54

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Os processos com estimativa de perda possível em 31 de dezembro são os listados a seguir:

Resumo do processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado			
			2025		2024	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão do Complexo CGII	Imobiliário	Judicial	2	R\$ 469	2	R\$ 434
Responsabilização subsidiária em demanda por diferença salarial, diferença de verbas rescisórias, horas extras e adicional de periculosidade	Trabalhista	Judicial	1	R\$ 4	1	R\$ 8
Multa isolada por compensação não homologada	Tributário	Administrativo	-	-	1	R\$ 27
Auto de infração que contempla 3 penalidades de multa em razão de alegadas 4 Não-Conformidades relacionadas ao evento "apagão" de 15/08/2024	Regulatório	Administrativo	7	R\$ 1.418	7	R\$ 1.418
Ações judiciais com associações setoriais, questionando cobranças do setor elétrico	Regulatório	Judicial	2	Sem valor atribuído	-	-
Reclamação trabalhista em que é pleiteado o pagamento de adicional de periculosidade	Trabalhista	Judicial	1	R\$ 368	-	-
Inadimplemento contratual e inexigibilidade de título executivo	Cível	Judicial	1	R\$ 118	-	-

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos adiante poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e Compliance.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e de suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas.

Para 31 de dezembro de 2025, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse contexto, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. No entanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou por suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Controladora			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	A partir de 2030
Moeda nacional				
Fornecedores (Nota Explicativa nº13)	4	4	-	-
Debêntures (Nota Explicativa nº15)	82.522	3.599	34.792	44.131
Total	82.526	3.603	34.792	44.131

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	A partir de 2030
Moeda nacional				
Fornecedores (Nota Explicativa nº13)	21.776	20.765	1.011	-
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº14)	391.552	16.541	68.009	307.002
Debêntures (Nota Explicativa nº15)	82.522	3.599	34.792	44.131
Total	495.850	40.905	103.812	351.133

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

iii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos, conforme divulgados na Nota Explicativa nº14 e 15.

iv) Estimativa do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em transação não forçada entre participantes de mercado na data de mensuração.

Os saldos contábeis de contas a receber, fornecedores, partes relacionadas e arrendamentos aproximam-se substancialmente dos valores justos, em razão de seus prazos curtos ou indexação a taxas de mercado. Não é necessária divulgação adicional de estimativas de valor justo.

v) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2025	2024	2025	2024		
Ativos financeiros, conforme balanço						
Circulante						
Bancos - Conta corrente (caixa e equivalentes de caixa)	7	19	87	739	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	581	-	14.146	8.488	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	-	-	7.746	5.860	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	-	-	32	17	-	Custo amortizado
Cauções de depósitos vinculados (caixa restrito)	-	-	786	-	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	2.223	869	-	-	-	Custo amortizado
Despesas pagas antecipadamente	-	-	1.165	525	-	Custo amortizado
Total	2.811	888	23.962	15.629		
Não circulante						
Contas a receber de clientes	-	-	-	1.948	-	Custo amortizado

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2025	2024	2025	2024		
Cauções de depósitos vinculados (caixa restrito)	4.082	3.264	15.284	15.647	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	-	-	-	154	-	Custo amortizado
Total	4.082	3.264	15.284	17.749		
Total ativos financeiros	6.893	4.152	39.246	33.378		

Passivos financeiros, conforme balanço

Circulante

Fornecedores	4	85	20.765	1.436	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	-	-	16.541	15.724	-	Custo amortizado
Debêntures	3.599	2.611	3.599	2.611	-	Custo amortizado
Arrendamentos	-	-	1.150	1.165	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	-	-	2.906	3.702	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.614	3	9.741	4.294	-	Custo amortizado
Total	9.217	2.699	54.702	28.932		

Não circulante

Fornecedores	-	-	1.011	1.011	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	-	-	375.011	390.449	-	Custo amortizado
Debêntures	78.923	76.726	78.923	76.726	-	Custo amortizado
Arrendamentos	-	-	13.675	12.608	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	-	-	2	1.219	-	Custo amortizado
Total	78.923	76.726	468.622	482.013		
Total passivos financeiros	88.140	79.425	523.324	510.945		

Todos os instrumentos são classificados ao custo amortizado, exceto aplicações financeiras e cauções vinculadas (valor justo por meio do resultado). A hierarquia de valor justo segue o CPC 46: Nível 1 (cotações em mercados ativos) e Nível 2 (entradas observáveis).

vi) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	588	19	14.233	9.227
Total	588	19	14.233	9.227

vii) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

A atividade das controladas está sujeita à regulação e à fiscalização da ANEEL. Alterações no arcabouço regulatório, nos procedimentos operativos ou nas diretrizes de planejamento e operação do sistema elétrico podem impactar de forma relevante o desempenho operacional e financeiro da Companhia.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Nesse contexto, a Companhia identifica o *constrained-off* como um dos principais riscos regulatórios, operacionais e financeiros atualmente observados no setor. O *constrained-off* decorre de determinações do ONS, que restringe a geração das usinas em função de limitações estruturais do sistema, tais como insuficiência de capacidade de escoamento da transmissão, condições operativas específicas, critérios de confiabilidade e segurança do sistema.

A recorrência do *constrained-off* tem gerado discussões no âmbito regulatório e institucional, com reflexos diretos sobre a previsibilidade de receitas dos empreendimentos de geração e sobre a percepção de risco do mercado, influenciando decisões de investimento, financiamento e estruturação contratual. Movimentos em curso se encontram em fase de deliberação, sem garantia de solução definitiva ou uniforme para todos os agentes.

O risco associado ao *constrained-off* é monitorado continuamente pela Companhia por meio da análise das condições de operação do sistema elétrico, acompanhamento dos relatórios e comunicados do ONS, avaliação das projeções de despacho e do planejamento da expansão da transmissão, bem como do acompanhamento da evolução regulatória junto à ANEEL e demais órgãos setoriais.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos, e outros	423.601	até 07/10/2026
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2026
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2026

As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

29. Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2026, foram realizadas Assembleias Gerais Extraordinárias em subsidiárias da Companhia, nas quais foram aprovadas reduções de capital social por considerá-los excessivos em relação aos respectivos objetos sociais. Cada redução foi realizada mediante o cancelamento de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Os valores aprovados estão demonstrados a seguir:

Subsidiária	Valor da Redução de Capital (em reais)	Número de Ações Canceladas
Coqueiral	995.000,00	995.000
Cruzeiro	995.000,00	995.000
Danúbio	995.000,00	995.000

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Subsidiária	Valor da Redução de Capital (em reais)	Número de Ações Canceladas
Florenz	1.405.000,00	1.405.000
Japurá	1.405.000,00	1.405.000
Lira	1.405.000,00	1.405.000
Total	7.200.000,00	7.200.000

Nos termos do § 1º do art. 174 da Lei nº 6.404 (Lei das Sociedades por Ações), a redução de capital de cada subsidiária somente se tornará eficaz após o decurso do prazo legal de 60 (sessenta) dias, contados da publicação da ata da assembleia que a aprovou, desde que não haja oposição de credores quirografários e observadas as demais formalidades legais.

Uma vez efetivadas as reduções, o montante total de R\$ 7.200 será restituído à Companhia, na qualidade de acionista controladora, em moeda corrente nacional, sem juros ou correção monetária.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora (método de equivalência patrimonial), essas operações resultarão na redução do saldo da conta “Investimentos” e no correspondente aumento do ativo circulante (partes relacionadas e, posteriormente, caixa e equivalentes de caixa).

* * *